

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

Nível:

Mestrado     Doutorado

Disciplina: Seminário de Tese I – Parte 1

Semestre: 2026/1

Carga horária: 15h - Créditos: 1

Professor: Juliana N. Scherer, Liciane da Silva Costa Dresch e

Priscila Pereira da Silva Lopes.

Código da disciplina: 120583

## **EMENTA**

Problematização inicial do tema de pesquisa, bem como a elaboração e a reflexão sobre a fundamentação teórica do projeto de tese. Troca de experiências entre diferentes áreas de atuação e paradigmas de pesquisa, promovendo uma maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas teses dos alunos, através da discussão crítica das expectativas, objetivos e hipótese dos projetos de investigação.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Natureza e finalidade da tese de doutorado: originalidade, relevância científica e contribuição ao conhecimento.
- Construção do problema de pesquisa a partir de lacunas científicas e demandas sociais.
- Formulação de questões de pesquisa originais, inovadoras e socialmente relevantes
- Pensamento crítico em ciência: problematização, argumentação e posicionamento teórico.
- Objetivos e hipóteses: coerência interna e alinhamento com a proposta investigativa.
- Análise crítica e discussão de projetos de tese em desenvolvimento.

## **CRONOGRAMA DE AULAS PRESENCIAIS**

### **Encontro 1:** A tese na Saúde Coletiva e construção do problema de pesquisa

Discussão sobre o que caracteriza uma tese de doutorado.

Pressupostos teóricos e metodológicos.

Planos diretores da Saúde Coletiva.

### **Encontro 2:** Construção da pergunta de pesquisa e definição do problema

Refinamento da pergunta de pesquisa a partir de lacunas do conhecimento.  
Discussão sobre inovação científica, pertinência social e construção de problemas relevantes.  
Exercícios de análise crítica de perguntas de pesquisa.

**Encontro 3:** Fundamentação teórica e posicionamento epistemológico

Construção do referencial teórico: articulação entre teoria, evidências e contexto.  
Discussão dos principais paradigmas da Saúde Coletiva e suas implicações.  
Análise crítica das bases teóricas dos projetos dos alunos.

**Encontro 4:** Objetivos, hipóteses e coerência interna do projeto

Alinhamento entre problema, objetivos, hipóteses e abordagem metodológica.  
Discussão sobre consistência lógica, viabilidade e potencial de impacto.  
Oficina de desenvolvimento da introdução dos projetos.

**Encontro 5:** Integração, relevância e impacto da pesquisa

Apresentação final das propostas dos alunos.  
Discussão coletiva com foco em relevância científica, aplicabilidade e impacto em políticas públicas e práticas em saúde.  
Síntese crítica e encaminhamentos para continuidade do projeto.

**OBJETIVOS**

Desenvolver competências para a elaboração de projetos de tese alinhados às diretrizes da Saúde Coletiva, com ênfase na produção de conhecimento original, crítico e socialmente relevante, orientado às necessidades do Sistema Único de Saúde e às prioridades em saúde da população.

**METODOLOGIA**

A disciplina será desenvolvida por meio de abordagem participativa e reflexiva, centrada no estudante e orientada à construção progressiva do projeto de tese. As atividades incluirão:

- Aulas dialogadas com problematização de conceitos centrais relacionados à produção do conhecimento em Saúde Coletiva
- Discussão crítica de textos científicos e referenciais teóricos fundamentais
- Oficinas de trabalho para elaboração e refinamento de elementos do projeto (problema, questão de pesquisa, objetivos e hipóteses)
- Exercícios de análise crítica e feedback estruturado entre pares e docentes
- Seminários de apresentação e análise dos projetos de tese dos discentes

- Integração entre diferentes abordagens metodológicas e paradigmas da Saúde Coletiva

A condução da disciplina priorizará o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia intelectual e da capacidade de argumentação científica, com ênfase na construção de projetos originais, relevantes e alinhados às diretrizes da área.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação será contínua, formativa e processual, considerando o desenvolvimento progressivo do projeto de tese e o engajamento do discente nas atividades propostas. Serão considerados os seguintes critérios:

- Participação qualificada nas discussões em sala de aula e nas atividades propostas;
- Apresentação oral da introdução do projeto de tese, com clareza, consistência e capacidade de argumentação;
- Evolução da proposta de pesquisa ao longo da disciplina, evidenciando incorporação de críticas e refinamento conceitual;
- Entrega de versão revisada dos principais componentes da introdução do projeto (tema, problema, questão de pesquisa, objetivos, hipóteses e justificativa);
- Capacidade de análise crítica dos projetos dos colegas e contribuição para o debate coletivo.

A ênfase da avaliação recai sobre a qualidade da construção intelectual, a originalidade da proposta e a coerência interna e relevância científica e social do projeto de tese.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARRETO, Jorge Otávio Maia et al. Pesquisa translacional em saúde coletiva: desafios de um campo em evolução. **Saúde em Debate**, v. 43, n. spe2, p. 04-09, 2019.

CARNUT, Leonardo. Pesquisa social ou pesquisa qualitativa? Uma dis (des) cu (constru) ss (ç) ão em pauta na saúde coletiva. **Saúde em Debate**, v. 43, n. 120, p. 170-180, 2019.

CRESWELL, John W. **Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa-: Escolhendo entre Cinco Abordagens**. Penso Editora, 2014.

CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2021.

DINIZ, Debora. **Carta de uma orientadora: o primeiro projeto de pesquisa**. Letras Livres, 2013.

KALINKE, Luciana Puchalski (Ed.). **Metodologia da pesquisa em saúde**. Difusão Editora, 2019.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 9. ed. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: ABRASCO, 2014

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BELL, J. Doing your research project: a guide for first-time researchers in education and social science. 6th. ed. Berkshire: Open University Press, 2014

BOWLING, A. Research methods in health: investigating health and health services. 4th. ed. Berkshire: Open University Press, 2014

BRYMAN, A. Social research methods. 4th ed. Oxford: Oxford University Press, 2012.

DENZIN, N. K; LINCOLN, Y. S (org.). The handbook of qualitative research. 5th ed. London: Sage Publications, 2018.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. In: Como se faz uma tese. 2016. p. 207 p-207 p.

LANGDON, E. J.; FOLLÉR, M; MALUF, S. W. Um balanço da antropologia da saúde no Brasil e seus diálogos com as antropologias mundiais. Anuário Antropológico, [s. l.], v. 1, p. 51-89, 2012.

OLIVEIRA, Ellen Synthia Fernandes de; BRASIL, Christina César Praça; HIGA, Elza de Fátima Ribeiro. Pesquisa qualitativa em saúde: múltiplas possibilidades e olhares. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 384-385, 2021.